



Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Escola Politécnica

Curso de Ciência da Computação

Ana Carolina Afonso Meiado, Ana Carolina Curi de Sales, Gustavo Casado Pepe,
Matheus Teixeira Atner, Paulo Augusto Tesseroli Ribas de Oliveira e Pedro Joslin
Cavalli

CRAZY CAT GANG
PROJETO 3: PROGRAMAÇÃO WEB

CURITIBA
Junho / 2024

Introdução

A ONG Crazy Cat Gang (Curitiba - PR), criada em 2014, é responsável por resgatar, ajudar, castrar e doar felinos abandonados. Estes animais são considerados por muitos como sujos e cheios de doenças, aumentando ainda mais a marginalização e estigmatização de animais de rua. Com isso, a organização nasceu com a missão de conscientizar a população de uma maneira responsável, bem como diminuir a quantidade de gatos em situação de rua atualmente. Seu trabalho tem sido feito com maestria, tendo lares temporários e clínicas como parceiros e diversas plataformas de comunicação.

Não obstante, as informações acerca de alguns temas são um pouco escassas em seu website, além de outras dificuldades pessoais da ONG. Tendo isso em mente, o presente trabalho busca documentar o processo de desenvolvimento de um site que aborda a elaboração de material sobre esporotricose e temas-chave, assim como outras doenças (FIV e FELV). Dessa forma, a Crazy Cat Gang poderá adicionar a seu website páginas mais informativas e didáticas sobre esses temas, além de auxiliar em sua missão de conscientização da população sobre os felinos de rua e suas dificuldades passadas.

Desenvolvimento

O trabalho do site foi realizado em HTML, CSS e JavaScript, com a primeira e principal página abordando de forma ampla sobre a esporotricose e seus meios de transmissão, e a maioria das outras seguindo a mesma formatação, mudando apenas os tópicos. Além disso, ela conta com as redes sociais da ONG, explicações sobre FIV e FELV e tópicos clicáveis que redirecionam o usuário a outras páginas, que possuem mais informações dessas três doenças. Na parte superior esquerda da página foi posicionada a logo da Crazy Cat Gang, na qual se o usuário clicar nesse ícone a qualquer momento, ele será redirecionado para a página inicial.

A segunda página informa os sintomas da esporotricose, nela são apresentadas formas que a doença se mostra presente nos felinos. Com textos e balões a página mostra informações e cuidados que os donos deveriam se alertar para prevenir ou tratar a doença em seus gatos. Ademais, a página fornece um curto trecho dos temas abordados na quarta página, apresentando os sintomas e como humanos podem contrair a doença, para que os donos dos animais se atentem e aumentem mais o cuidado com a micose.

Na terceira página, há uma retomada sobre a doença, trazendo métodos para preveni-la e cuidados necessários para que ela não se propague para humanos e outros animais. É de suma importância que meios de profilaxia sejam amplamente divulgados, tomando em consideração o impacto que a esporotricose é capaz de trazer ao hospedeiro do fungo, seja ele um humano, cão, felino, equino e etc.

Já a quarta página faz referência ao tratamento mencionando os principais métodos de cuidados com gatos que já estão infectados e apresentam sintomas de esporotricose. A página é dividida em dois principais tópicos, sendo eles, "Medicamentos e cuidados" e "Tem cura? Como é feito o tratamento?". Estes tópicos abordam os medicamentos mais conhecidos, como pode ser feito o tratamento e algumas cautelas que o tutor pode ter com o seu animal de estimação.

A página de número cinco busca abordar a infecção pelo fungo *Sporothrix* em humanos, comprimindo de forma sucinta todas as informações de sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento em uma só página.

Desenvolvimento

É de grande importância que esse tema também seja abordado no site, uma vez que traria maior visibilidade a essa doença e conscientizaria de forma mais direta as pessoas, mostrando que essa micose afeta não somente os outros animais como o ser humano também, podendo ter efeitos devastadores na saúde do hospedeiro do fungo.

A penúltima página do site tem como objetivo explicitar o material referente ao vírus da imunodeficiência felina (FIV), incluindo sintomas e cuidados com gatos infectados. Seu objetivo é trazer maior visibilidade para uma doença tão impactante, mas também demonstrar que é possível que existam felinos assintomáticos e/ou que vivam vidas longas e saudáveis mesmo sendo portadores do vírus.

Por fim, a última página mostra as principais características da leucemia felina (FeLV), assim como os sintomas da infecção, como ela ocorre e quais são os cuidados com gatos infectados. A intenção dessa página no site é mostrar que apesar da FeLV ser uma doença muito grave e incurável assim como a FIV, os gatos infectados podem viver normalmente em muitos dos casos, visto que muitos gatos são “esquecidos” em abrigos em decorrência da doença.

Conclusão

Em conclusão do projeto feito em prol da ONG Crazy Cat Gang, mostra-se importante a necessidade de se informar em questões sobre a saúde felina e humana, mais especificamente no que diz respeito à esporotricose, FIV e FELV. A escolha destes temas se justifica para auxiliar não apenas a organização, mas também os donos de gatos domésticos que buscam se informar cada vez mais em como manter seu animal saudável, bem como pessoas interessadas na área da medicina veterinária, patologias e fungos e micoses.

Através desse projeto, a Crazy Cat Gang pode ampliar o seu alcance e impacto social, fornecendo informações essenciais que antes não estavam presentes no site original. Assim, alertando e discorrendo de maneira sucinta acerca do tema abordado e ajudando a ONG com um dos seus problemas em aberto.

Referências Bibliográficas

PIRES, C. Revisão de literatura: esporotricose felina / Feline sporotrichosis: a literature review / Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP / Journal of Continuing Education in Animal Science of CRMV-SP. São Paulo: Conselho Regional de Medicina Veterinária, p. 16–23, 2017.

SANTOS, A. F. et al. Guia Prático para enfrentamento da Esporotricose Felina em Minas Gerais. Revista V&Z Em Minas, maio de 2018.

ROCHA, J. L. T.; OLIVEIRA, M. G. X. DE. Esporotricose felina: Sinais clínicos e prevenção em animais e humanos. PubVet, v. 18, n. 05, p. e1591, 2024.